



PONTOS E PINGOS PINGOS E PONTOS



AUTOR:
HELEN BAUGH



ILUSTRAÇÃO:
MARION DEUCHARS



PÚBLICO-ALVO:
ANOS INICIAIS

PONTOS
E
PINGOS



HELEN BAUGH MARION DEUCHARS
tradução: Indigo





Sinopse:

Esta história é contada de dois pontos de vista: dos pingos e dos pontos. A cidade de ambos é dividida por uma montanha e, por não se conhecerem, tinham medo uns dos outros e do que haveria do outro lado do monte. Até que um pinguinho e um pontinho se encontram e descobrem algo muito bom.



Competências socioemocionais relacionadas com o texto:



Empatia



Respeito



Valorização da pluralidade



Aceltação de pontos de vista



Justificativa:

O convite que a história nos faz sobre não julgar o outro e conviver com a pluralidade começa com a estrutura do livro que pode ser lido começando pela história dos Pingos ou começando com a história dos Pontos, sendo que o final é compartilhado de ambos os lados, sendo uma oportunidade de discutirmos pontos de vista.

Pontos e Pingos, Pingos e Pontos é uma divertida história para pensarmos no quanto devemos ouvir o ponto de vista do outro e valorizar as múltiplas possibilidades de ser e viver.



Metodologia:



Antes da leitura:

Reúna a turma e peça que analisem a capa do livro e o nome da obra, levantando quais são suas expectativas com relação a história, sobre o que acham que se trata. Garanta que todos participem e anote as hipóteses da turma. Determine um tempo para a leitura da história.



Após a leitura:

Discutindo o livro:

Resgate as impressões iniciais da turma e peça que comparem com o que pensam agora que terminaram a leitura. Convide-os a falarem o que acharam da história, quais pontos destacaram, quais não gostaram, o que tiveram dúvidas, se relacionaram a história a algum fato pessoal. Garanta que todos coloquem suas opiniões e ressalte a importância deste momento, em que é possível termos várias opiniões sobre um mesmo texto.



Ampliando horizontes:

Conhecendo novas histórias

Divida a turma em pequenos grupos e peça que escolham um lugar para descobrirem com as crianças desta região vivem. Se desejar, você pode dar opções para que escolham ou trazer um mapa mundi.

Definam quais as informações que desejam conhecer. Por exemplo: idioma, brincadeiras, tipo de alimentação, roupas, festas, etc. Incentive-os a pensarem nas questões que desejam conhecer. A coleta de dados pode ser feita em casa ou no laboratório de tecnologia da escola.

Ajude-os a lerem o material que coletaram, escolherem as informações que respondam as perguntas que fizeram e a montarem suas apresentações. Importante que possamos ajudar as crianças a criarem o esquema de elaboração de um projeto, com a definição das etapas, execução das ações e avaliação dos resultados.

Permita que escolham uma forma de expor o que descobriram: fazendo um vídeo, montando uma peça, um seminário, uma instalação, um painel.

Promova um momento para que todos e todas possam admirar as produções dos grupos.

Ao final, incentive-os a falarem sobre o que mais gostaram, o que acharam interessante, como foi a elaboração do trabalho.

Pontos de vista

Reúna a turma e escolham um conto de fadas que agrade a toda turma. Separe-os em pequenos grupos que representarão as personagens da história. Por exemplo: vamos imaginar que a turma escolheu o conto Branca de Neve e os sete anões. Vamos dividir a turma em quatro grupos: anões, Branca de Neve, Madrasta e Príncipe.

Cada grupo deverá contar a história do ponto de vista do seu personagem.

Faça uma roda de leitura para os grupos apresentarem suas versões. Incentive que discutam e percebam as diferenças de perspectiva, quando olhamos a situação do ponto de vista do outro. Outro exercício interessante para refletirmos sobre pontos de vista é desenhar o mesmo objeto de ângulos diferentes.

Leve a turma para um espaço aberto. Coloque um objeto de sua escolha em uma mesa de apoio. Distribua para a turma folhas de sulfite e materiais de desenho. Oriente-os a desenhar o objeto de ângulos diferentes: de frente, subindo em uma cadeira e vista de cima, deitados no chão olhando para o objeto, de lados diferentes, mais longe, mais perto.

Após a experiência, exponham os desenhos e discutam as diferenças do que viram.

Incentive-os a dialogarem sobre pontos de vista e compare com as situações do cotidiano, da importância de se colocar no lugar do outro, de ouvir outras possibilidades, outros caminhos.



Avaliação:

Convide-os a criarem um painel que fale sobre a importância de se respeitar as diferenças. Coloquem imagens de pessoas, falas, culturas, valorizando o respeito e a empatia.